



CIDADE DE  
**SÃO PAULO**  
EDUCAÇÃO

# Caderno Orientador de Projetos

Clube de leitura

Educom

Robótica criativa

Academia Estudantil de Letras

Mediação de leitura

Aluno Monitor

Núcleo Técnico do Currículo

2022

Secretaria Municipal de Educação  
Núcleo Técnico do Currículo

# **Caderno Orientador de Projetos**

SME/COPED/NTC  
2022

# Às educadoras e aos educadores da Rede Municipal de São Paulo,

um projeto educacional reúne diversas atividades que são orientadas para a realização de objetivos específicos. Surge quando os sujeitos de uma Unidade Educacional decidem agir a partir de um problema, uma necessidade, um desafio ou uma oportunidade.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo instituiu, por meio das Instruções Normativas SME n.º 51 e 52, de 10 de dezembro de 2021, diversas possibilidades de realização de projetos educacionais, inclusive para o contraturno dos estudantes e, em alguns casos, como forma de ampliação de jornada dos docentes e/ou como organização de Unidades Educacionais de tempo integral.

Entre as possibilidades, estão destacadas, neste documento, quais são e como organizar estes projetos que envolvem articulação e promoção de Leitura literária, o trabalho com diferentes linguagens, fluência digital, uso das tecnologias para o desenvolvimento do pensamento computacional e educação midiática. Projetos que objetivam ampliar possibilidades do desenvolvimento de aprendizagens relacionadas ao pensamento científico, crítico e criativo e ao protagonismo dos estudantes na perspectiva de uma educação integral propiciando novos caminhos e soluções inovadoras na resolução de problemas com responsabilidade, participação e apropriação do território e que possam garantir o pertencimento e o real sentido de Cidade Educadora.

# Sumário



<b>PROJETOS DE LITERATURA E MEDIAÇÃO DE LEITURA.....</b>	<b>05</b>
Clube de Leitura.....	06
Jovens Mediadores.....	08
Academia Estudantil de Letras.....	10
<b>PROJETOS DE TECNOLOGIA PARA APRENDIZAGEM.....</b>	<b>13</b>
Aluno Monitor.....	14
Robótica Criativa.....	17
<b>PROJETOS DE EDUCOMUNICAÇÃO.....</b>	<b>19</b>
<b>O QUE É E COMO REALIZAR UM PROJETO.....</b>	<b>27</b>
Introdução.....	28
Fases de um projeto (ciclo de vida).....	29
A produção do documento: algumas contribuições.....	30
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>34</b>



**PROJETOS DE  
LITERATURA E  
MEDIACAO DE  
LEITURA**



# CLUBE DE LEITURA

## O que é?

Clube de leitura é um espaço-tempo de interação com conteúdo literário, norteado por discussões e produções, a partir das impressões dos participantes sobre os livros lidos. É um projeto que favorece as experiências leitoras dos estudantes na direção de sua formação leitora com a qualidade necessária para a vida cidadã, sendo um momento de troca de experiências e a construção de uma percepção coletiva sobre os temas abordados.

## Quem desenvolve?

O projeto pode ser realizado em Escolas Municipais da Rede Municipal de Ensino, que mantêm o Ensino Fundamental e Ensino Médio (EMEFs, EMEFMs, EMEBs), tendo um Professor Orientador de Sala de Leitura (POSL) como responsável. O projeto pode ser desenvolvido para complementação de jornada, escolas do Programa São Paulo Integral ou projeto Mais Educação.

## Quais os objetivos do projeto?

O Clube de Leitura tem como objetivo favorecer o desenvolvimento de vários comportamentos leitores, possibilitando um real intercâmbio de experiências leitoras:

- aprender a selecionar o que ler;
- explicitar critérios de seleção;
- ler com diferentes propósitos;
- recomendar uma obra a outros;
- confrontar interpretações sobre um mesmo texto;
- evocar outros textos a partir do texto lido etc.



## CLUBE DE LEITURA

### Como colocar em prática?

- 1º - Apresentar o Projeto para aprovação do Conselho de Escola, se Mais Educação, sistematizar de acordo com o Art. 27 da Portaria 5930/13 - SME de 14 de Outubro de 2013. Se complementação de Jornada, deverá constar no plano de trabalho de acordo com a Instrução Normativa SME Nº 51/2021;
- 2º - Encaminhar o Projeto para análise da Supervisão e homologação do Diretor Regional;
- 3º - Acessar o ambiente virtual de formação e registro do processo indicado por SAEL/SME;
- 4º - Compartilhar o resultado/produto final do projeto.

Não existem regras definidas para a realização de um clube de leitura, pois elas são decididas de acordo com a especificidade, a dinâmica e os objetivos de cada grupo. Recomenda-se que a quantidade de participantes possa qualificar a discussão dos assuntos propostos, de forma que o número de pessoas nos encontros permita que todos expressem sua opinião sobre o texto literário em discussão. Os gêneros literários são de livre escolha do grupo, podendo ser contos, crônicas, romances, fábulas, histórias infantis ou quadrinhos.



Fonte: Portal SME.

# JOVENS MEDIADORES

## O que é?

O projeto promove simultaneamente a formação dos jovens leitores e o seu protagonismo na constituição da comunidade de leitores; foi instituído pela Portaria nº 4359 de 16/07/2014. Os estudantes Jovens Mediadores de Leitura atuam fazendo leituras para os estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, na própria unidade, como também nas ações de mediação de leitura em outros espaços e equipamentos do entorno, como: CEIs, EMEIs, asilos, posto de saúde, nas casas de moradores da comunidade.

## Quem desenvolve?

Escolas Municipais da Rede Municipal de Ensino, que mantêm o Ensino Fundamental e Ensino Médio (EMEFs, EMEFMs, EMEBs), tendo um POSL como responsável. O projeto pode ser desenvolvido para complementação de jornada, escolas do Programa São Paulo Integral ou projeto Mais Educação.

## Quais os objetivos do projeto?

- Refletir sobre as práticas desenvolvidas pelos Professores Orientadores de Sala de Leitura, por meio de rotinas educativas de modo a desenvolver a capacidade e a competência leitora dos educandos e da comunidade;
- possibilitar a vivência de adolescentes em projetos de mediação de leitura de modo a aprimorar o desenvolvimento da sua competência leitora e a dos educandos envolvidos;
- contribuir para o desenvolvimento do trabalho de integração entre as diferentes áreas de conhecimento que compõem o currículo.



## JOVENS MEDIADORES

### Como colocar em prática?

- 1º - Apresentar o Projeto para aprovação do Conselho de Escola; se Mais Educação, sistematizar de acordo com o Art. 27 da Portaria 5930/13 - SME de 14 de outubro de 2013. Se complementação de Jornada do POSL, deverá constar no plano de trabalho de acordo com a Instrução Normativa SME Nº 51/2021;
- 2º - Encaminhar o Projeto para análise da Supervisão e homologação do Diretor Regional;
- 3º - Acessar o ambiente virtual de formação e registro do processo indicado por SAEL/SME;
- 4ª - Compartilhar o resultado/produto final do projeto.

### Para saber mais

Página da SAEL no Portal da Secretaria Municipal de Educação  
<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/sala-e-espaco-de-leitura/>



Fonte: Portal SME.

# ACADEMIA ESTUDANTIL DE LETRAS (AEL)

## O que é?

Como o nome sugere, trata-se de uma Academia de Letras, adaptada para o público estudantil. Configura-se em espaço-tempo de leitura que explora a função humanizadora da literatura, sensibilizando, provocando reflexões e favorecendo o exercício do protagonismo infantojuvenil e adulto por meio de estratégias pedagógicas de motivação prazerosa, que apresentem resultados positivos de transformação da vida dos educandos. As atividades de teatro, também desenvolvidas no projeto, promovem outras formas de expressão para os gêneros literários trabalhados, permitindo que os estudantes expressem a literatura de forma adaptada pelas artes visuais, dança, música e artes cênicas.

## Em quais Unidades Educacionais pode-se desenvolver o projeto AEL?

EMEFs, EMEFMs, EMEBs e CIEJAs da Rede Municipal de Ensino de São Paulo.

## Quais professores da Unidade Educacional podem atuar como Coordenadores dos Estudos Literários e/ou Coordenadores das Atividades de Teatro?

Não há restrição alguma. Todos os professores podem atuar como coordenadores do Projeto AEL, sendo ou não professores Orientadores de Sala de Leitura, professores ou não de Língua Portuguesa. Os POSLs poderão desenvolver o Projeto como complementação de jornada. A AEL sempre será realizada no contraturno, e, no caso de outros professores que não POSL, fazendo jus a TEX e JEX, conforme consta da Portaria 5296/15. Igualmente, a habilitação em Artes Cênicas não é prerrogativa para desenvolver o Projeto AEL como Coordenador das Atividades de Teatro. Essa concessão está explícita na Portaria 3552, de 10/05/2016, que altera os parágrafos 8º e 12º, da Portaria 5296/15.



## **ACADEMIA ESTUDANTIL DE LETRAS (AEL)**

### **Quais são os procedimentos para a implantação do projeto AEL nas escolas?**

1º - Apresentar o Projeto para aprovação do Conselho de Escola, se Mais Educação, sistematizar de acordo com o Art. 27 da Portaria 5930/13 – SME, de 14 de outubro de 2013. Se complementação de Jornada do POSL, deverá constar no plano de trabalho de acordo com a Instrução Normativa SME Nº 51/2021;

2º - Encaminhar o Projeto para análise da Supervisão e homologação do Diretor Regional, elaborado à luz da Portaria 5296/15;

3º - Escolher o nome do Patrono da nova Academia Estudantil de Letras;

4º - Receber os estudantes inscritos para o primeiro encontro de estudos literários e, concomitantemente, iniciar as atividades de teatro, com os mesmos estudantes que, em número nunca inferior a 15 por turma, passam a compor a “Relação de Acadêmicos”.

### **Quais atividades são desenvolvidas nos encontros literários e nas aulas de teatro?**

Nos encontros literários, os estudantes são repertoriados pelo Coordenador de Estudos Literários, que promove a escolha de um autor da literatura para que representem na AEL e se tornem titulares da cadeira literária, tomando posse, em solenidade organizada de acordo com a Portaria 5296/15;

Nos encontros com o Coordenador das Atividades de Teatro, os estudantes realizam dinâmicas, interpretam textos, fazem adaptações de obras literárias para o palco e se preparam para a Festa de Fundação, Festa Anual de Posse, Seminários internos e externos, Semana de Arte Moderna da AEL e apresentações culturais.

### **Como a comunidade participa das atividades realizadas no projeto?**

O “Chá Literário” e o “Seminário Mensal” são atividades pontuais, que contam com a presença da comunidade. Sempre que possível, a família dos acadêmicos é convidada para participar dos eventos promovidos pela AEL.

As “saídas culturais” são atividades realizadas no Projeto, com a finalidade de oportunizar e favorecer o acesso incondicional à cultura, em sua diversidade, aos estudantes, como consta na Portaria 5296/15.



## ACADEMIA ESTUDANTIL DE LETRAS (AEL)

### Como são organizadas as turmas no projeto AEL?

De maneira geral, baseada na divisão em ciclos, da SME:

- Ciclo de Alfabetização: turmas heterogêneas, do 1º, 2º e 3º anos, do Ensino Fundamental, compõem a turma de “Membros Principiantes”, dentro da dinâmica do Projeto AEL;
- Ciclo Interdisciplinar: turmas heterogêneas, do 4º, 5º e 6º anos, do Ensino Fundamental, compõem a turma de “Membros Correspondentes” e/ou “Suplentes”, dentro da dinâmica do Projeto AEL;
- Ciclo Autoral: turmas heterogêneas, do 7º, 8º e 9º anos, do Ensino Fundamental, compõem a turma de “Membros Titulares”, dentro da dinâmica do Projeto AEL.



### Para saber mais

Página da AEL no Portal da Secretaria Municipal de Educação

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/AEL>

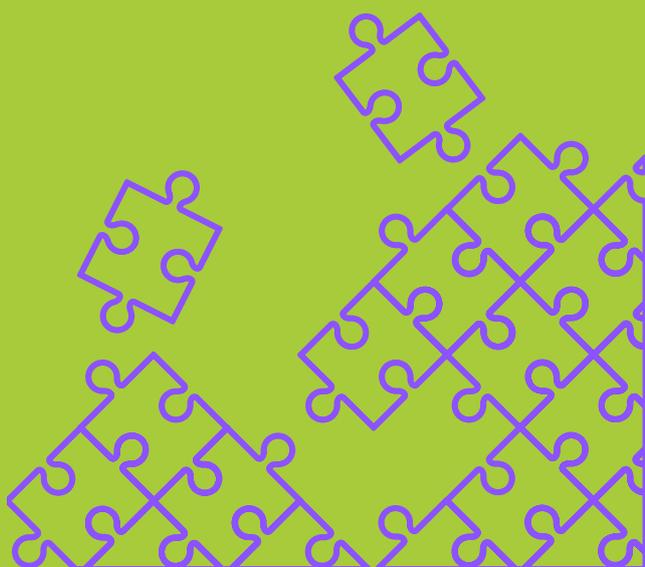
Equipe do Núcleo Academia Estudantil de Letras – AEL:

[academiaestudantildeletras@sme.prefeitura.sp.gov.br](mailto:academiaestudantildeletras@sme.prefeitura.sp.gov.br)



Fonte: Roberto Tarsi - FOVE - CM - COPED - SME

# PROJETOS DE TECNOLOGIA PARA APRENDIZAGEM



# ALUNO MONITOR

## O que é?

Instituído como Programa pela Portaria N° 1997, de 19 de março de 2009, Aluno-Monitor, apoiado pela área de Tecnologias para Aprendizagem – TPA, tem caráter pedagógico-educacional integradas ao Currículo e aos princípios para o trabalho com tecnologias para as aprendizagens dos estudantes da RME: Cultura Digital, protagonismo, autonomia, inventividade, colaboração, pensamento reflexivo e informação como construção do conhecimento.

Visa potencializar, em especial, as ações protagonistas dos estudantes na escola, a partir das produções midiáticas e comunicacionais e pela produção de tecnologias que favoreçam positivamente intervenções sociais e territoriais e, nesse sentido, podem ser lançados temas específicos anualmente pelo NTC/TPA-SME. Há formação oferecida aos professores responsáveis e indicação de um espaço virtual específico para registro e trocas das ações desenvolvidas.

O Aluno Monitor contribui com o Professor Orientador de Educação Digital - POED e professores das diferentes áreas de conhecimento, no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, com suas turmas/classes, em horário regular de aulas dos alunos e em horário anterior ou posterior ao do aluno monitor.

## Quem desenvolve?

Escolas Municipais da Rede Municipal de Ensino, que mantêm o Ensino Fundamental e Ensino Médio (EMEFs, EMEFMs, EMEBs) e os Centros Integrados de Educação de Jovens e Adultos - CIEJA, tendo um POED como responsável.

## ALUNO MONITOR

### Quais os objetivos do projeto?

- Formar alunos monitores para atuarem no desenvolvimento de projetos de enriquecimento do currículo nas unidades educacionais da Rede Municipal de Educação;
- Estimular o trabalho colaborativo;
- Trabalhar com diferentes linguagens;
- Desenvolvimento da fluência digital;
- Utilização das tecnologias para o desenvolvimento do pensamento computacional e educação midiática;
- Promover a comunicação entre as escolas da rede pública do Ensino Fundamental e Médio.

O aluno-monitor participa de uma formação anual por meio de encontros semanais com POED e o grupo de monitoria para elaboração de pautas, orientações sobre o papel de cada um em relação ao grupo e aos demais alunos da sala, corresponsabilidades, estudo, pesquisa, comunicação e publicação na internet, participação no ambiente virtual de aprendizagem onde o projeto é desenvolvido com todas as escolas da rede.

A função do aluno-monitor não é simplesmente executar tarefas repassadas pelo POED, mas colaborar nas ações promovidas no laboratório de Educação Digital para o desenvolvimento de um projeto anual de colaboração e interação em ambientes virtuais de aprendizagem. E essas ações não se restringem à execução das atividades; começam pela construção da parceria entre o monitor e o POED, desde a elaboração do planejamento até a avaliação.

O monitor não é aluno da própria turma, nem professor. Ele contribui de forma decisiva com seus conhecimentos de tecnologia para fazer a ligação entre os alunos da escola e o projeto. Com esse papel, o aluno-monitor torna-se o elo entre os POED, professores e estudantes contribuindo assim com a inclusão da escola na cultura digital e o desenvolvimento de habilidades para pesquisar, comunicar e publicar na Internet.

## **ALUNO MONITOR**

### **Como colocar em prática?**

- 1º - Apresentar o Projeto para aprovação do Conselho de Escola, se Mais Educação, sistematizar de acordo com o Art. 27 da Portaria 5930/13 - SME de 14 de outubro de 2013. Se complementação de Jornada do POED, deverá constar no plano de trabalho de acordo com a Instrução Normativa SME Nº 52/2021;
- 2º - Encaminhar o Projeto para análise da Supervisão e homologação do Diretor Regional;
- 3º - Acessar o ambiente virtual de formação e registro do processo indicado por TPA/SME;
- 4º - Participar da comunidade virtual das escolas participantes do projeto;
- 5º - Compartilhar o resultado/produto final do projeto.



# ROBÓTICA CRIATIVA

## O que é?

Instituído como programa pela Portaria Nº 8.699, de 30 de dezembro de 2016, a Robótica Criativa valoriza o aspecto lúdico e criativo e incentiva a utilização das tecnologias a partir de experiências de aprendizagens.

Como experiências de aprendizagens a robótica poderá proporcionar o desenvolvimento de habilidades ligadas à lógica, programação e noções espaciais, emocionais e sociais, assim como pode também favorecer o olhar mais próximo do território ao propor construções autorais para resolução de problemas de forma inovadora e responsiva.

## Quem e onde a Robótica Criativa pode ser desenvolvida?

O projeto pode ser realizado nas Escolas de ensino fundamental – EMEFs, nas escolas de Ensino Fundamental e Médio - EMEFMs, nas escolas de Educação Bilíngue para Surdos - EMEBS e nos Centros Integrados de Educação de Jovens e Adultos – CIEJA, tendo um professor de qualquer área do conhecimento como responsável.

## Quais os objetivos do projeto?

- Disseminar a utilização da Robótica e linguagem de programação como ferramentas de experimentação e construção do conhecimento;
- Oportunizar aos estudantes o desenvolvimento de capacidades ligadas à lógica, noção espacial, pensamento matemático, colaboração, trabalho em grupo e habilidades motoras;
- Organizar e orientar o planejamento de projetos interdisciplinares.
- Fortalecer ações protagonistas dos estudantes, com estímulo à liberdade de criação e tomada de decisões;
- Fortalecer a Unidade Educacional como espaço de criação e recriação de cultura digital.

# ROBÓTICA CRIATIVA

## Como colocar em prática?

- 1º - Apresentar o Projeto para aprovação do Conselho de Escola, se Mais Educação, sistematizar de acordo com o Art. 27 da Portaria 5930/13 - SME de 14 de outubro de 2013. Se complementação de Jornada do POED, deverá constar no plano de trabalho de acordo com a Instrução Normativa SME Nº 52/2021;
- 2º - Encaminhar o Projeto para análise da Supervisão e homologação do Diretor Regional;
- 3º - Acessar o ambiente virtual de formação e registro do processo indicado por TPA/SME;
- 4º - Participar da comunidade virtual das escolas participantes do projeto;
- 5º - Compartilhar o resultado/produto final do projeto.

## Para saber Mais

Página de TPA no Portal da Secretaria Municipal de Educação  
<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/tecnologias-para-aprendizagem/>



Fonte: Revista Magistério,, nº 8, 2020.

# EDUCOMUNICAÇÃO



# PROJETOS DE EDUCOMUNICAÇÃO

## O que é?

Educomunicação é o conjunto de ações destinadas a criar e a desenvolver ecossistemas comunicativos abertos e criativos em espaços culturais, midiáticos e educativos formais, não formais e informais, mediados pelas linguagens e processos da comunicação e/ou das artes, bem como pelas tecnologias da informação e comunicação, garantindo as condições para a aprendizagem e o exercício da liberdade de expressão.

O Núcleo de Educomunicação coordena ações formativas que visam apoiar, desenvolver e subsidiar o currículo por meio das linguagens de comunicação e promover o desenvolvimento de projetos de Educomunicação.

## O que pode ser desenvolvido nos Projetos de Educomunicação?

- Agências de Notícias para gestão da comunicação nas escolas;
- Produções dos estudantes pelos canais de comunicação do Núcleo (site, blogs, redes sociais, eventos regionais etc.);
- Pesquisa e integração de tecnologias digitais aos processos de formação e desenvolvimento de projetos e ações pedagógicas;
- Organização e participação em eventos sobre a temática na Cidade de São Paulo.

## Quais são os objetivos dos projetos:

- Incentivar o protagonismo infantojuvenil pela e com a comunicação;
- Desenvolver ações pedagógicas com foco na interdisciplinaridade;
- Desenvolver a autonomia e a colaboração;
- Formar para leitura crítica da mídia;
- Promover a autoria;
- Desenvolver competências para o uso das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação).

# PROJETOS DE EDUCOMUNICAÇÃO

## Quais são as linguagens abordadas em Projetos de Educomunicação?

- Impressa (boletim informativo, jornal impresso, jornal mural, jornal comunitário, revista, fanzine, história em quadrinhos e fotografia);
- Radiofônica e televisiva (rádio escolar, webrádio e TV escolar);
- Audiovisual (cinema, vídeo, cineclube e Stopmotion);
- Digital (blog, podcast e redes sociais), além de outras formas de comunicação que acompanhem a evolução tecnológica.

Para o desenvolvimento dos projetos e atividades pedagógicas, as unidades educacionais podem fazer uso de tecnologias digitais, softwares livres e recursos educacionais abertos. A elaboração e veiculação das produções são articuladas ao currículo a partir do universo cultural e social dos estudantes.

## Quais são os públicos atendidos em Projetos de Educomunicação?

Com todos os educadores da Rede: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, CECIs (Centros de Educação e Cultura Indígena), CIEJA (Centros de Integração e Educação de Jovens e Adultos), EMEBS (Escolas Municipais de Educação Bilíngue para Surdos).

### Imprensa Jovem

Criado em 2005, o Imprensa Jovem é um projeto desenvolvido por mais de 150 escolas com apoio do Núcleo de Educomunicação. Por meio da produção jornalística multimídia, os estudantes ampliam canais de comunicação da escola com a sua comunidade. No processo de produção, os alunos e ou alunas repórteres criam pautas de interesse, realizam pesquisa e editam os conteúdos. Os estudantes desenvolvem, de maneira autônoma e colaborativa, suas habilidades críticas e criativas.

As coberturas são compartilhadas por meio de blogs, rádios virtuais, canais no Youtube e páginas no Facebook, entre outras mídias sociais. Dessa forma, as agências de notícias formadas pelos alunos potencializam os recursos de comunicação disponíveis, em favor do aluno-repórter numa proposta de comunicação livre e democrática.

As equipes contam com a assessoria do Núcleo e podem participar de cursos de formação à distância, além de realizarem dezenas de coberturas educacionais pela Cidade de São Paulo, estando presentes nos principais eventos e iniciativas locais.

# PROJETOS DE EDUCOMUNICAÇÃO

## **Rádio escola**

Proposta prevê o desenvolvimento de radioescolas no pátio durante o intervalo escolar, podcast, radionovela entre outras modalidades que façam uso da linguagem radiofônica.

## **Cinema e cineclube**

Proposta prevê a criação de cineclubes com difusão de conteúdos cinematográficos para todas faixas etárias da educação básica, visando promover a leitura e a reflexão crítica. O projeto possibilita a ampliação de repertório sobre Cinema Brasileiro, Cinema Negro, Socioambiental, Educação em Direitos Humanos, Infância e Audiovisual.

## **Produção Audiovisual**

Proposta prevê o desenvolvimento da produção de curtas metragem, filme formato Minuto, micro série, filme 1 plano, animação em Stop motion e outros formatos, criação de roteiros, TV Educativa, realização de festivais estudantis de cinema. Possibilita o aprimoramento das competências com as tecnologias digitais e promove a criatividade.

## **Jornal escolar**

Proposta prevê o desenvolvimento de jornais comunitários impressos online, boletins, tabloides e leitura de periódicos impressos ou online. Além de potencializar a competência leitora, o projeto promove desenvolvimento da escrita, da competência para um leitor crítico da mídia.

## **Jornal mural**

Proposta prevê a criação de canal de comunicação visual na escola. Os conteúdos poderão ser desenvolvidos em formato mural alocados no pátio escolar, corredores, entrada da escola, sala de aula. Em formato digital podem ser desenvolvidos em tela LCD (ex. TV ônibus, Metrô). O projeto contribui para comunicação da escola com sua comunidade.

## **Revista escolar**

Proposta prevê a criação de revista impressa ou digital com conteúdos desenvolvidos a partir de reportagens, conteúdos educacionais, de interesse dos estudantes. Integram a revista textos jornalísticos, crônicas, entrevistas, poesia, divulgações, história em quadrinhos. O projeto potencializa a colaboração e o desenvolvimento da expressão criativa alinhada à produção de mídia dos estudantes para o estudante.

# PROJETOS DE EDUCOMUNICAÇÃO

## História em quadrinhos

Proposta prevê a criação e leitura de histórias em quadrinhos, mangás, tiras, fotonovela em formato impresso ou digital. O propósito do projeto é potencializar a criatividade, interculturalidade, interdisciplinaridade, leitura crítica da mídia e as competências leitora e escritora.

## Fanzine

Proposta prevê a criação de revistas ou boletins autorais no formato impresso. É um projeto que potencializa o trabalho coletivo, com propósito de tratar de assuntos alinhados aos interesses do mundo dos estudantes, e a criatividade. A ideia é proporcionar uma publicação produzida totalmente de forma artesanal, com textos, desenhos e colagens.

## Leitura crítica da Mídia - Desinformação e Fakenews

Proposta prevê a criação de projetos para checagem de notícias falsas (Fact – Checking) integradas às agências de Notícias Imprensa Jovem. O projeto prevê o desenvolvimento da competência para leitura crítica, pesquisa de conteúdo em diversos suportes e linguagens e a alfabetização midiática informacional.

## Fotografia

Proposta prevê a criação de projetos de produção de imagens. A ideia é realizar a educação fotográfica, possibilitando, além da produção de imagem para diversos propósitos comunicativos, a formação de um leitor crítico de imagem.

## Blog e Mídias Sociais

A proposta prevê a criação de conteúdos para blogs e redes sociais, com ênfase em peças imagéticas, como cards, infográficos e memes, além de postagens verbais, a partir de conhecimentos de webwriting. O projeto incentiva a apropriação crítica e criativa de recursos digitais para a autoexpressão e mobilização da comunidade escolar, a partir das mídias, para temas sociais relevantes.

# PROJETOS DE EDUCOMUNICAÇÃO

## Arte e videoperformance

Proposta prevê a expressão cultural e artística do estudante por meio do audiovisual. O projeto une teatro, fotografia, música, audiovisual à arte e sua história. As produções desenvolvidas pelos participantes expressam seus sentimentos, sua empatia e visão de mundo.

*Todos os projetos dispõem de formações*

## Cadastramento para consultoria técnica dos projetos

O cadastramento do projeto é importante e vital para apoiar o acompanhamento e assistência pedagógica da equipe do Núcleo de Educomunicação, além de permitir uma melhor divulgação do projeto e garantir a certificação dos professores e estudantes.

Para cadastrar sua iniciativa, acesse o site do Núcleo de Educomunicação:

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/educunicacao/>



Fonte: .Portal SME

# PROJETOS DE EDUCOMUNICAÇÃO

## Equipamentos e acessórios para desenvolver seus projetos

Os recursos para desenvolver os projetos de Educomunicação são em geral, multiuso, ou seja, podem ser utilizados em outras ações que demande comunicação da escola com a comunidade. Segue a relação dos principais equipamentos:

### Áudio e Som

Mesa de som de 6 a 10 canais estéreo  
Microfones SM 58  
Microfones condensadores para conexão em computador ou filmadora  
Pedestal de mesa para microfone  
Gravador digital  
Caixa de som ativa (mínimo 150 watts)  
Caixa de som passivo (mínimo 150 watts)  
Tripe de caixa ativa e passiva  
Cabos e conexões

### Foto e vídeo

Câmera filmadora entrada de microfone  
Máquina fotográfica digital  
Tripé de câmera e ou máquina fotográfica  
Iluminação com tripé

### Informatizados

Computador  
Tablet  
Internet

O Laboratório de Educação Digital (Sala de Informática Educativa) e o celular são recursos que podem apoiar o desenvolvimento dos projetos. O Núcleo de Educomunicação está à disposição para oferecer consultoria técnica pedagógica às escolas

### Canais de Comunicação

O site do Núcleo de Educomunicação possui diversos serviços que poderá apoiá-lo na criação, desenvolvimento e consultoria técnica para o seu projeto. Dispõe de programação de oferta de cursos, palestras, Aulões e oficinas o ano inteiro, com materiais de apoio na MEDIATECA do site, servindo às diversas proposta educacionais que desejar desenvolver em sua escola. Espaço de divulgação de boas práticas desenvolvidas pelos estudantes e seus professores também está disponível para acesso. Então acesse agora o site do Núcleo de Educomunicação e, se tem um projeto, não deixe de cadastrar.

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/educomunicacao/>

Estamos também em todas as Redes Sociais. Siga-nos no Facebook, Instagram, YouTube e Spotify  
#educomsp20anos

# PROJETOS DE EDUCOMUNICAÇÃO

## Periódicos Impressos

Os Gibis, jornais e revistas impressas oferecem a possibilidade de recriar condições de produção de leitura mais próximas das atividades que sucedem na realidade. Com foco na Matriz dos Saberes (“Pensamento Científico, Crítico e Criativo” e “Comunicação”), as atividades de leitura são essenciais no desenvolvimento e melhoria da aprendizagem dos estudantes, destacando-se a esfera jornalística, que é aquela em que circulam diversos gêneros importantes da vida pública. Em 2022, serão disponibilizados, para uso pedagógico com os estudantes, os seguintes periódicos:

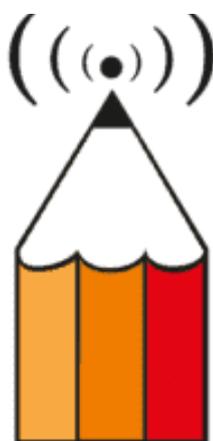
- Gibi da Turma da Mônica – 15 assinaturas anuais para cada Unidade Educacional da Educação Infantil (EMEIs) e do Ensino Fundamental (Ciclo de Alfabetização e Interdisciplinar);
- Jornal Joca - 1 assinatura anual para cada estudante do Ensino Fundamental (Ciclo de Alfabetização e Interdisciplinar);
- Revista Qualé - 1 assinatura anual para cada estudante do Ensino Fundamental (Ciclo de Alfabetização e Interdisciplinar);
- Revista Ciência Hoje - 1 assinatura anual para cada estudante do Ensino Fundamental (Ciclo de Alfabetização e Interdisciplinar);

Distribuição semestral e anual:

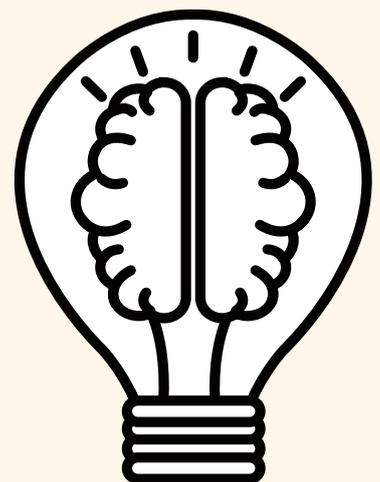
- Revista Imprensa Jovem;
- Revista Entrevista Além do Tempo.

Para acessar as orientações de recebimento dos periódicos:

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/educomunicacao/periodicos>



# O QUE É E COMO REALIZAR UM PROJETO?



## INTRODUÇÃO

Quando os sujeitos de uma Unidade Educacional planejam construir um projeto educacional, é necessário compreender que essa projeção se forma como uma perspectiva de realizar algo vislumbrando, no futuro, acompanhar os resultados pedagógicos dessa ação. Para tanto, o compromisso em sua execução, bem como o avaliação de todas as etapas nesse percurso, se faz necessário.

Ao pensamos em um projeto educacional, devemos considerar que são atividades orientadas para a realização de objetivos específicos, têm uma duração finita, com um princípio e um fim bem definidos (que poderá ter continuidade e ampliação no próximo ciclo ou etapa); os recursos disponíveis são previamente delimitados (pessoas, tempo, recursos etc.); surgem, em geral, em função de um problema, uma necessidade, um desafio ou uma oportunidade.

Em outras palavras, podemos dizer que é um empreendimento definido para solução de problemas, oportunidades, necessidades, desafios ou interesses do grupo escolar, com a finalidade de planejar, coordenar e executar ações voltadas para a melhoria do processo educacional, em seus diferentes níveis e contextos, demandando planejamento de gestão.

Na área educacional, geralmente os projetos apresentam alto grau de inovação, tanto na no que diz respeito ao seu produto, como no tocante aos processos de execução, de tal modo que a segunda parte, os processos de implementação, que é normalmente identificada como “gestão” do projeto. Dessa forma, entenderemos por gestão de um projeto a ação, arte, técnica, maneira de gerenciar, controlar ou conduzir etapas e processos do projeto. A ação gerencial vai além da simples execução daquilo que está planejado, pois corrige eventuais desvios em relação ao planejado. De maneira ampla, a gestão pode introduzir modificações no planejamento inicial em função de necessidades observadas durante a sua execução.

Tendo como base os três conceitos orientadores do Currículo da Cidade: Educação Integral, Equidade e Educação Inclusiva (São Paulo, 2017 p12), um projeto precisa proporcionar experiências educativas que superem a fragmentação e o foco único em conteúdos abstratos mas articulando conhecimentos, capacidades, atitudes, valores, criatividade, curiosidade e a autonomia, o que permite a potencialização das múltiplas dimensões do estudante.

## **FASES DE UM PROJETO (ciclo de vida)**

As etapas não ocorrem de forma linear ou sequencial, são processos que ocorrem simultaneamente, a saber:

### **A) Inicialização - Desenvolvimento de visão geral do Projeto**

Como o próprio nome diz, é a fase de identificação do problema e situação geradora, reconhecendo, dentro do contexto escolar, se vale a pena a sua efetivação. Nessa fase, é importante determinar o que o projeto vai realizar e sua abrangência.

### **B) Planejamento - Definição de objetivos, resultados esperados, recursos, estimativa de custos, prazos**

Cabe, nesse momento, refinar e detalhar o escopo do projeto, listando as atividades e tarefas necessárias aos resultados desejados. Além disso, sequenciar as atividades e definir um cronograma, considerando os recursos necessários para cada atividade programada.

### **C) Execução - Organização, coordenação e direção de equipes**

A gestão do projeto precisará organizar e coordenar o trabalho, atribuindo tarefas, resolvendo eventuais conflitos e problemas, além de manter a comunicação efetiva com os envolvidos. Para tanto, é essencial garantir os recursos necessários para o provimento das ações.

### **D) Acompanhamento - execução do projeto**

O acompanhamento contribui para que os gestores estejam mais próximos das etapas da execução, verificando se não há desvios em relação ao plano de trabalho, adotando, assim, ações para se manter o curso planejado.

### **E) Encerramento - Avaliação dos resultados do projeto**

Ao final do ciclo, a equipe irá verificar, analisar e avaliar os resultados alcançados. Como finalização, é essencial elaborar relatórios finais e publicizar os resultados alcançados. Essa estratégia contribui para consolidar o aprendizado e a formulação de novas propostas.

# A PRODUÇÃO DO DOCUMENTO: ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES

## Definição do problema

Um dos requisitos mais importantes para o sucesso de um projeto é a definição do problema ou situação geradora e, a partir disso, a elaboração dos objetivos e dos resultados a serem alcançados.

## Elaborando a justificativa do Projeto

Precisa ser bem fundamentada em referenciais teóricos e na legislação vigente. Essa parte do documento fará uma breve apresentação, histórico, descrição do contexto, diagnóstico situacional, dados e informações descritoras da realidade anterior ao projeto, que possam ser utilizadas depois como base de comparação na avaliação dos resultados alcançados.

## Definição dos objetivos do Projeto

Os objetivos e os resultados correspondentes que se espera alcançar por meio da sua realização é a expressão de um propósito, intenção ou fim que se deseja alcançar por meio da realização de um projeto.

### Objetivo geral

O objetivo geral como uma declaração abrangente que expressa a intenção de resolver o problema ou necessidade que está descrita na situação geradora do projeto. Assim, expressa a razão de ser do projeto em sua implementação.

### Objetivo específico

O objetivo específico é uma declaração de caráter bem definido sobre o que se pretende realizar para alcançar aquilo que está expresso no objetivo geral.

# A PRODUÇÃO DO DOCUMENTO: ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES

## **Estabelecendo os resultados esperados do Projeto**

Os objetivos têm uma estreita relação com os resultados que se espera alcançar com a realização do projeto. Dificilmente pensamos em um objetivo sem associá-lo a um ou mais resultados que esperamos alcançar.

## **Avaliação de Projetos**

As ações de avaliação são orientadas e conduzidas a partir dos resultados e impactos. O foco da avaliação está na obtenção dos resultados efetivamente alcançados com a implementação do projeto. Ter o diagnóstico da situação inicial servirá de base para avaliação dos resultados obtidos. O registro durante todo o processo é base quantitativa e qualitativa para uma avaliação bem fundamentada.

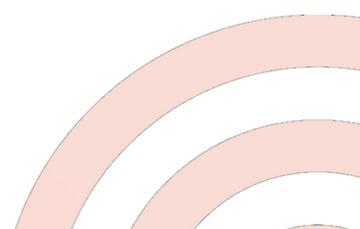
## **Encerrando o projeto**

A avaliação dará a base para o relatório final, o documento que contribui para divulgar os resultados de um projeto. Esse documento deve ter a contribuição de toda a equipe de trabalho, com as contribuições dos participantes e da equipe gestora, documentando a experiência e os resultados alcançados. Além disso, a transparência na gestão dos recursos deve estar constando nesse documento, contribuindo para o planejamento das futuras ações pedagógicas.

A seguir, indicamos um quadro elaborado por Moura e Barbosa (2017, p. 51), sintetizando o que foi apresentado.

Quadro de Orientação para professores e escolas:  
Atividades de cada fase do projeto

Atividades típicas de cada fase do ciclo de vida de um projeto	Registros
<p><b>1. Inicialização – Desenvolvimento de visão geral do produto</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reconhecer que um projeto vale a pena ser feito.</li> <li>2. Identificar e definir o problema ou situação geradora.</li> <li>3. Determinar o que o projeto vai realizar.</li> <li>4. Definir a abrangência do projeto.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Visão geral do projeto e decisão para seu planejamento.</li> <li>2. Escopo do projeto</li> </ol>
<p><b>3. Planejamento – Definição de ações, atividades e tarefas, estimativa de recursos, custos e prazos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Listar as atividades e tarefas necessárias aos resultados desejados.</li> <li>2. Sequenciar as atividades da maneira mais eficiente possível.</li> <li>3. Definir um cronograma e atribuir recursos a cada atividade</li> <li>4. Definir procedimentos de acompanhamento e avaliação do projeto.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desdobramento de atividades e tarefas.</li> <li>2. Cronograma.</li> <li>3. Indicadores de desempenho.</li> <li>4. Orçamento.</li> <li>5. Documento do plano de projeto.</li> </ol>
<p><b>3. Execução – Organização, coordenação e direção</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Organizar e coordenar e atribuir tarefas de cada participante</li> <li>2. Resolver conflitos e problemas.</li> <li>3. Manter comunicação efetiva com os envolvidos no projeto.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Atribuição de tarefas.</li> </ol>

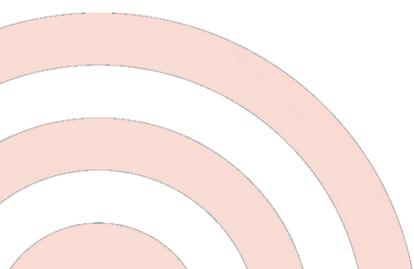


<p>4. Garantir o provimento de recursos para realizar o planejamento.</p>	
<p><b>4. Acompanhamento – Execução do projeto</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Monitorar a execução e identificar desvios em relação ao plano.</li> <li>2. Adotar ações corretivas para manter o curso planejado.</li> <li>3. Reescalonar as atividades do projeto na medida do necessário.</li> <li>4. Adequar recursos disponíveis e/ou abrangência do projeto</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Relatórios de progresso e avaliação.</li> <li>2. Alterações no planejamento.</li> </ol>
<p><b>5. Encerramento – Avaliação dos resultados do projeto</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Verificar, analisar e avaliar os resultados alcançados.</li> <li>2. Elaborar relatórios finais.</li> <li>3. Disseminar os resultados alcançados.</li> <li>4. Consolidar o aprendizado como projeto; formular novas propostas para a continuidade do projeto.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Relatórios de avaliação.</li> <li>2. Resultados alcançados.</li> <li>3. Portfólio.</li> </ol>

Fonte: Moura e Barbosa (2017, p. 51).

MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. **Trabalhando com projetos. Planejamento e gestão de projetos educacionais.** 6ª Edição. Editora Vozes Limitada, 2017.

Como despedida, esperamos que o presente caderno possa auxiliar os sujeitos da Unidade Educacional a desenvolverem projetos que correspondam ao que esperamos de uma educação equânime, integral e inclusiva.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. **Trabalhando com projetos**. Planejamento e gestão de projetos educacionais. 6ª Edição. Editora Vozes Limitada, 2017.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. **Portaria Nº 1997**, de 19 de março de 2009.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. **Portaria 5930/13** - SME, de 14 de Outubro de 2013.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. **Portaria nº 4359** de 16/07/2014.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. **Portaria nº 5.296**, de 14 de agosto de 2015.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. **Portaria nº 3552**, de 10/05/2016, que altera os parágrafos 8º e 12º, da Portaria 5296/15.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. **Portaria nº 8.699**, de 30 de dezembro de 2016.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. **Currículo da Cidade**. 2017.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. **Instruções Normativas n.º 51 e 52**, de 10 de dezembro de 2021.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. **Instrução Normativa n.º 01**, de 18 de janeiro de 2022.

